

Ruralistas são maior lobby do Congresso

Ronaldo Brasiliense

Da equipe do Correio

Eles estão espalhados por todas as regiões do país — 26 estados — e têm um poder de fogo cada vez maior. Dor de cabeça constante para o governo, os ruralistas representam hoje o maior grupo de pressão no Congresso Nacional.

É o que constata relatório elaborado pelo pesquisador Edélcio Vigna de Oliveira, da organização não-governamental Instituto de Estudos Sócio-Econômicos (Inesc), num completo raio-X sobre os ruralistas do Parlamento.

Integrada por 121 parlamentares — a segunda maior do Congresso (23,58% do total de congressistas), inferior apenas à do PMDB —, a bancada ruralista está infiltrada em praticamente todos os partidos políticos.

Por incrível que pareça, o maior percentual de ruralistas encontra-se no bloco parlamentar integrado por

PSB e PMN — tidos como progressistas —, onde nove dos 16 parlamentares integram a bancada rural.

Governo — Mas são os partidos conservadores os ninhos preferidos dos ruralistas. PFL e PTB têm 44 ruralistas, contra 24 que estão no PPB e 20 no PMDB. Todos esses partidos, coincidência ou não, apóiam o governo no Congresso.

Nem mesmo o partido do presidente Fernando Henrique, o PSDB, escapa. Nele estão lotados 12 ruralistas. Também o PDT do ex-governador Leonel Brizola tem rurais: são cinco entre os 26 parlamentares do partido.

O estudo do Inesc mostra que apenas seis partidos políticos com representação no Congresso não abrigam ruralistas: PT, PC do B, PPS, PV, PSC e PSL.

“Em termos espaciais, os deputados rurais só não têm representantes no Distrito Federal”, afirma Edélcio de Oliveira.